

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PROJETO DE EXTENSÃO O MUNDO LÁ FORA E A QUESTÃO DA AFETIVIDADE**

**Suzelaine Schwab (suzy\_schwab@hotmail.com)**

RESUMO – Este trabalho faz parte do projeto de extensão “O Mundo lá Fora – oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras tem por objetivo discutir a importância da afetividade no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa. Sabe-se que aprender uma língua estrangeira é para muitas pessoas, sair da sua zona de conforto e adentrar um mundo completamente diferente, é “sempre um pouco tornar-se um outro” (NUNES, 2010, p. 93). Pensando-se nessa e em outras questões levantadas em reuniões e relatos de experiência sobre o referido projeto, uma acadêmica do quarto ano de Letras- Português/ Inglês resolveu investigar qual a influência da afetividade no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa de alunos que participam do projeto acima mencionado. A pesquisa será qualitativa e primeiramente, serão feitas reflexões a partir de teóricos que discutem a questão da afetividade como Aragão (2011), Figueiredo (2011) e Mastrella- de- Andrade (2011)..

**PALAVRAS-CHAVE** – Língua inglesa. Ensino. Aprendizagem. Afetividade.

**Introdução**

Esta pesquisa é parte integrante do projeto “O mundo lá fora– oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras, um projeto de extensão desenvolvido por uma professora e uma acadêmica do curso de Letras Português/Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que visa levar a língua estrangeira para uma escola municipal do município de Ponta Grossa, uma vez que o ensino de Língua Estrangeira não está previsto na grade curricular das séries iniciais das escolas municipais. Sabemos que é muito importante o contato com a língua estrangeira, pois é em contato com as diferentes línguas e suas respectivas culturas que as crianças aprendem a valorizar e respeitar o outro e a si próprio. O projeto também visa contribuir para a formação inicial de acadêmicos do curso do Letras, integrando ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa resultará em um trabalho de conclusão de curso da graduação em Letras– Português/ Inglês da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Ensinar uma língua estrangeira é uma grande responsabilidade, é como se apresentássemos um mundo novo aos alunos. O foco dessa pesquisa será analisar como os fatores afetivos influenciam o processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Entende-se por afetividade como o “domínio das emoções e sentimentos”, segundo McLeod apud FIGUEIREDO (2011, p. 115). A autora, (p. 115, 2011), assevera que “Os fatores afetivos que podem ser considerados no processo da escrita são, segundo a autora, a autoestima, a ansiedade, a capacidade de correr riscos, a motivação e as crenças.”

Esses elementos não influenciam somente o aluno, mas também o professor que está em sala de aula. Um exemplo de fator afetivo que influencia o professor é a motivação. Ou seja, a motivação é um dos aspectos que podem contribuir para que uma aula tenha êxito e seja significativa para alunos e professores é a motivação do professor e dos alunos. O professor é a pessoa responsável por mediar as discussões em sala de aula de maneira a levar os alunos a questionarem e responderem suas perguntas através de diversas estratégias. Um dos fatores a ser levado em consideração é a faixa etária do grupo de alunos em questão: seis a sete anos de idade.

### **Objetivos**

A pesquisa se propõe a analisar qual a relação da afetividade no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa em uma escola municipal do município de Ponta Grossa. As aulas serão ministradas para crianças que têm entre seis e sete anos e que moram em uma região da periferia da cidade.

O projeto de extensão “O mundo lá fora – oficinas de sensibilização de línguas e culturas estrangeiras” acontece uma vez por semana em uma escola municipal do município de Ponta Grossa.

### **Referencial teórico-metodológico**

Primeiramente será realizado um levantamento bibliográfico de autores que discutem a questão do processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa e também da afetividade como Piaget (2001), Vigotsky (2001), e Mastrella- de- Andrade (2011).

Serão desenvolvidos planos de aula, com objetivos linguísticos e afetivos, tendo como embasamento o livro “*Caring and Sharing in foreign language classes*”. Vejamos um exemplo de plano de aula em que há esses dois objetivos: o objetivo linguístico é praticar oralmente a conversação na primeira e na segunda pessoa do singular e formular e responder perguntas; o objetivo afetivo, além de quebrar o gelo, é incentivar os alunos a conversarem

com os colegas que eles ainda não conhecem<sup>1</sup> (Moskowitz, p. 46, 1978). É essencial para este trabalho, desenvolver atividades que não foquem apenas o objetivo linguístico, pois há uma chance muito maior dos alunos encontrarem motivação se o assunto tem significado para eles, se for algo que esteja relacionado aos seus contextos. Não se trata de limitar, pelo contrário, trata-se de expandir o conhecimento linguístico, cultural e de si próprio, mostrando que as diferenças é que nos tornam únicos e importantes.

O material didático que será utilizado durante as aulas será produzido, em grande parte, pela acadêmica sob orientação da professora coordenadora do projeto, assim como os planos de aulas. Os materiais utilizados são elaborados especificamente para o projeto, visto que se trata de um público-alvo específico, lembrando-se sempre na hora de planejar que deverá haver um objetivo linguístico e um objetivo afetivo.

Pensando-se na faixa etária, a prioridade será dada a abordagem da oralidade durante as aulas, utilizando mídias como vídeos, músicas para que os alunos tenham um contato efetivo com a língua inglesa.

O foco das aulas será em uma aprendizagem significativa, procurando sempre contextualizar o que está sendo ensinado, de maneira a despertar o interesse, e a partir do contexto do aluno apresentar os conteúdos.

As aulas acontecerão uma vez por semana, com duração de uma hora no decorrer do ano letivo de 2014 na escola já mencionada. A pesquisa será realizada de acordo com o seguinte cronograma:

**Quadro 1 – Cronograma da pesquisa**

Etapas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Levantamento do referencial teórico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Preparação do material didático			X	X	X	X	X	X	X	
Execução				X	X	X	X	X	X	
Análise dos resultados									X	
Apresentação do TCC										X

<sup>1</sup>Tradução da autora para:

Affective

To warm up a new group of students

To facilitate student's getting acquainted more easily

To get students to speak to others they do not know

Linguistic –

To practice speaking in the first and second person singular

To practice asking and answering questions

## Resultados

O trabalho encontra-se em fase de organização do referencial teórico, aplicação dos planos de aula e também reflexões sobre as aulas dadas a fim de analisar o papel da afetividade no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa, reforçando o que muitas pesquisas já demonstraram: a importância dos fatores afetivos nesse processo, especificamente no projeto “O mundo lá fora”.

## Considerações Finais

Quando se leva em consideração os fatores afetivos no ensino/aprendizagem de língua inglesa, defende-se a teoria de que afetividade e cognição caminham juntas.

É importante levar em consideração os fatores externos a sala de aula quando começamos a trabalhar com um grupo de alunos. Tanto professores quanto alunos são seres humanos carregados de emoções e tudo isso influencia o processo de ensino/aprendizagem.

## Referências

ARAGÃO, R. C. Emoção no ensino/aprendizagem de línguas. In: **Afetividade e emoções no Ensino/ Aprendizagem de Línguas: Múltiplos Olhares**. Mariana R. Mastrella de Andrade (Orgs.) Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. Fatores afetivos e aprendizagem de línguas: foco na escrita e na correção de erros. In: **Afetividade e emoções no Ensino/ Aprendizagem de Línguas: Múltiplos Olhares**. Mariana R. Mastrella de Andrade (Orgs.) Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

MOSKOWITZ, G. **Caring and sharing in the foreign language class**. Massachusetts: Newbury House Publishers, Inc. First printing: April 1978.